



Trabalhos Científicos

Título: Reemergência Do Sarampo: Análise Da Cobertura Vacinal Nos Últimos 5 Anos

Autores: MILLENA MEDEIROS MAUX LESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (DISCENTE)), NAYANE MAYSE BARBOSA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (DISCENTE)), JANAÍNA DA SILVA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (DOCENTE)), DELIA MARIA DE MOURA LIMA HERRMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (DOCENTE))

Resumo: INTRODUÇÃO: Em 2016, o Brasil recebeu da Organização Mundial da Saúde (OMS) o certificado de erradicação do vírus do sarampo. Todavia, o vírus, pertencente à família Paramixoviridae, voltou a circular no país mais recentemente - evento que pode ser atribuído à queda no número de vacinados, bem como no número incompletos de doses, pois o Ministério da Saúde prevê duas doses de vacina contra o sarampo - a tríplice e a tetra viral. OBJETIVO: Descrever a cobertura vacinal (CV) referente à 1ª dose da vacina tríplice viral e da vacina tetra viral nos últimos 5 anos (2017-2021). MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, transversal, com dados coletados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) da plataforma do Ministério da Saúde, DATASUS, delimitados aos anos entre 2017-2021. RESULTADOS: No que tange à CV da 1ª dose da tríplice, foram imunizados, anualmente, de 2017 a 2021, respectivamente, a seguinte porcentagem do público alvo: 86,24, 92,61, 93,12, 79,57 e 57,70. Quanto a CV da tetra viral, obteve-se no mesmo período, as respectivas porcentagens: 35,44, 33,26, 34,24, 20,71 e 4,99. CONCLUSÃO: Com base nos dados obtidos, é possível observar uma tendência geral de diminuição da cobertura de ambas as vacinas estudadas (1ª dose e reforço), exceto nos anos de 2018 e 2019 onde foi possível observar um aumento isolado da CV da 1ª dose da tríplice viral. O encolhimento da cobertura vacinal necessita de uma maior atenção e investigação de suas causas, para que seja possível recuperar a CV ideal e erradicar, mais uma vez, o sarampo do país.